

Elemental



Erick Castanho

Orquestra Natural (Erick Castanho/Aldo França/Sérgio Cardoso Jr.)

Saio pela estrada
Ao raiar de um lindo dia
Ponteando a viola
E tocando uma melodia

As cigarras me acompanham
A natureza é um encanto
Seriema em contraponto
Bem-te-vi entra no meio
O sabiá no contracanto
A viola eu ponteio
Que beleza é toda a mata
Em seresta!

Nuvens negras, vento forte
Seguem à sua própria sorte
Relampejar no horizonte
A chuva é breve atrás do monte
No galope do ponteio
Vou correndo, a chuva veio
E agora na varanda
Tenho uma nova banda

A chuva já se amansa
Mais parece um pranteio
Sapos da lagoa
Vão fazendo o seu solfejo
Eu sigo a harmonia
e continuo meu o ponteio
Que beleza é toda a mata
Em seresta!

No findar de um belo dia
Vem a lua e anuncia
Entre as nuvens um clarão
A lua é cheia e extasia
O meu amor me dá um beijo
E os grilos fazem festa
A viola eu arpejo
Sigo a mata em orquestra
Que feliz sou nesse ensejo
Me pergunto: que magia é esta?
Natureza em harmonia faz
Toda a mata em seresta!
E neste embalo vou dormir
Que outro dia está por vir



Erick Castanho:
Voz, viola, violões

Adele Aud: Voz

Sérgio Cardoso Jr.: Voz

Chris Oliveira: Acordeom

Alex Mororó: Efeitos, caixa,

alfia, moringa, triângulo

Thiago Amuy: Baixo

Erick Castanho:

Voz, viola, violão

Adele Aud: Voz

Sérgio Cardoso Jr.: Voz

Chris Oliveira: Acordeom

Alex Mororó: Efeitos, caixa,

Alfia, Moringa, triângulo pandeiro

Thiago Amuy: Baixo

(Erick Castanho/Aldo França) Natureza em Aquarela

Toda a vida da natureza
se reveste de profunda beleza
Na minha alma tem uma tela
que dos meus olhos faz janelas
E meu mundo é uma fita
numa gota de orvalho refletida
Raios de luzes se apresentam
cores diversas se arrebatam
Amarelo, violeta, verde, azul, anil

Como a aquarela de flores
Da natureza que nunca se cansa

As nuvens do firmamento azul
trazidas pelo vento sul
formam um arco-íris no céu
com as gotas caídas em véu
Veja o beija-flor
de flor em flor
cada uma de uma cor
Beija como se cada flor
fosse o seu único amor
E a esperança verde
que se esconde do ver
De fato, só vemos o mato
Mas há vida escondida

na aquarela de flores
da natureza que nunca se cansa

Essa pintura tem um autor:
é obra do nosso Senhor
da qual o homem não sabe cuidar
e a Aquarela se descolorirá...

Riacho de Areia (Folclore mineiro)

Beira-mar, beira-mar novo... Fui só eu é quem cantei
Ô beira-mar, adeus Dona... Adeus, riacho de areia

Vou descendo rio abaixo
numa canoa furada
Ô beira-mar, adeus Dona
Adeus, riacho de areia
Arriscando minha vida
numa coisinha de nada
Ô beira-mar, adeus Dona
Adeus, riacho de areia

Vou remando minha canoa
lá pro poço do pescueiro
Ô beira-mar, adeus Dona
Adeus, riacho de areia
Rio abaixo, rio acima
Tudo isso eu já andei
Ô beira-mar, adeus Dona
Adeus, riacho de areia

Eu não moro mais aqui
Nem aqui quero morar
Ô beira-mar, adeus Dona
Adeus, riacho de areia
Moro na casa da lima
No caroço do juá
Ô beira-mar, adeus Dona
Adeus, riacho de areia

Adeus, adeus, Dona, adeus... Eu já vou-me embora
Eu morava no fundo d'água e não sei quando eu voltarei
Eu sou canoeiro...

Beira-mar, beira-mar novo... Fui só eu é quem cantei
Ô beira-mar, adeus Dona... Adeus, riacho de areia

...à Dêrcio Marques

Erick Castanho: Voz, viola, violão

Adele Aud, André Salomão, Jhosi Cardoso, Lillian Carvalho,

Pedro Antônio, Ranieri Guimarães, Sérgio Cardoso Jr.: Voz

Luiz Salgado, Renato Torroni: Voz e viola

Lucas Roza: Baixo

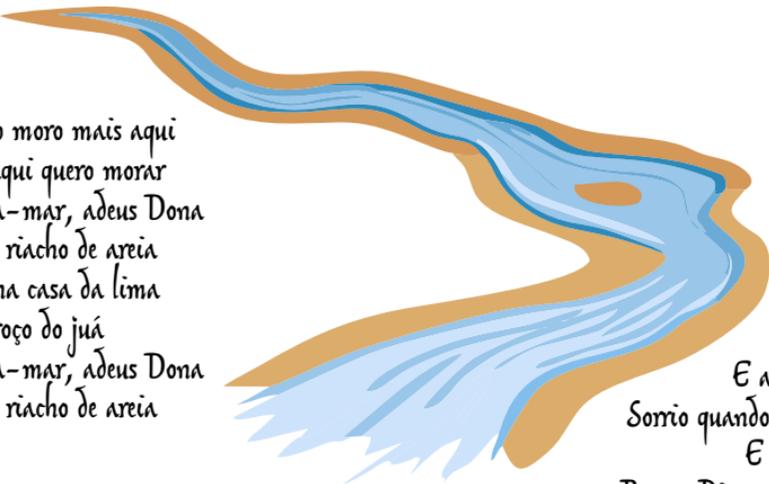
Bambi Mazzini: Efeitos, alfaia

João Bá: Versos

Erick Castanho: Voz e violão

Luiz Salgado: Voz e viola

Chris Oliveira: Acordeom



Rio

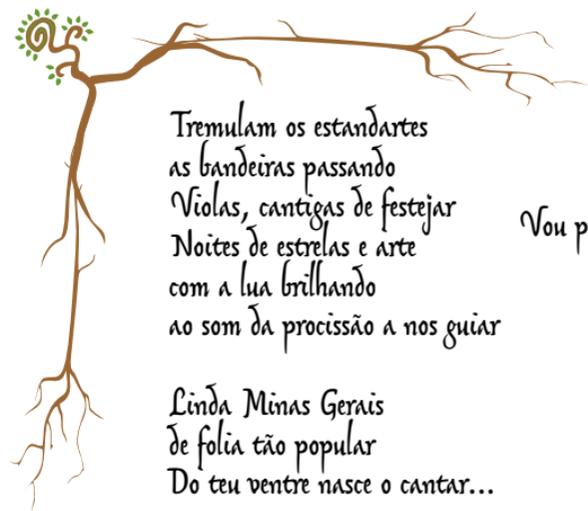
(Luiz Salgado)

Rio vem, rio vai
Cachoeira, pedreira,
correnteza, ribanceira
e o rio vai

E a chuva cai aumentando o volume do rio
Sorrio quando vejo o rio sorrindo com a chuva que cai
E a gente olha pro rio, pescueiro, pescado
Bagre, Piau, Lambari, Pirambé, Surubim, Pintado

O rio é magia,
o rio é o vapor chorado
O rio de noite e de dia
correndo pro mesmo lado

Pororoca, o encontro, estrondosa beleza
Piracema, chegar à nascente nadando contra a correnteza
Afluência, confluência, a ciência do rio é uma incerteza
Certamente, cientificamente, o rio é algo além da certeza



Tremulam os estandartes
as bandeiras passando
Violas, cantigas de festejar
Noites de estrelas e arte
com a lua brilhando
ao som da procissão a nos guiar

Linda Minas Gerais
de folia tão popular
Do teu ventre nasce o cantar...

Congo, folia, tambores
cantadores, violeiros
São tantas riquezas nessas Gerais
Que cantam os seus amores
contos de canoeiros
e outras histórias que são reais

Minha Minas Gerais
Do povo de canto tenaz
No teu ventre nasce a paz

Raízes

(Erick Castanho/Daniel Santiago)

Vou plantar meus acordes semear no teu chão
pra brotar arte lá no meu quintal
Com raízes profundas canto forte virá
Perfumado de flores e harmonias

Vou colher fruto maduro
quando o tempo chegar
E um dia quem sabe espalhar
e tantos alimentar
com cantos dessas Minas Gerais

Erick Castanho: Voz, viola

André Salomão: Voz

Daniela Borela: Voz

Adele Aud: Voz

Alex Mororó: Efeitos, Caixa, Alfaia, Djembé

Thiago Amuy: Baixo

Bambi Mazzini: Pratos

Ventos do Minho

(Erick Castanho)

Erick Castanho: Bandolim, violão, caixa, efeitos

Davi Miranda: Violão

Jack Will: Derbak

DeDe Aires: Tambor falante

Erick Castanho, Thiago Amuy, Jack Will: Palmas

Bambi Mazzini: Alfaia



Histórias Além-Mar

(Erick Castanho)

Erick Castanho: Viola, escaleta

Lino Human: Quena

DeDe Aires: Tambor falante e castanholá

Davi Miranda: Violão

Jack Will, Thiago Amuy, Erick Castanho,

Patrícia Aguiar e Haellon: Festejo e palmas

Bambi Mazzini: Alfaia, caixa, pandeiro e caixa de folia



Meu Sinhô e minha sinhora tô chegado aqui agora
Nunciado o Cristo Rei qui nasceu em boa hora
Dá licença de chegar no aconchego do seu lar
levano uma bandeira pra mode Jesus falar
A Estrela derradeira, a qui nos sirviu de guia
Mostrou um novo caminho e nos ensinou amar

Essa estrela num se apaga nem de noite nem de dia
Ela é a mãe de todos, ela é Santa Maria

E Menino que ela trouxe do mundo todo é a luz
É o messias encarnado é o nosso Mestre Jesus
Dois mil ano se passou do fato que eternizou
As palavras do missias e o cenário que ficou
O mundo não entendeu o mensageiro do Sinhô
O homem não fez juiz e pregou Jesus na cruz

O sinhô dono da casa nos descurpe o bota fora
Pra vortá num outro dia nós temo que ir embora
Dispensamos a esmola pra trazê Nossa Sinhora
À senhora e sua fia, obrigado a sua familia
E em nome do senhor...
E salve estrela guia...
E salve Nossa Sinhora
Ai, ah!

Folia do Cristo Rei

(Erick Castanho/Aldo França)

Erick Castanho: Voz, viola, violão

Adele Aud: Voz

Aldo França, Marta Guimarães,

Adele Aud, Erick Castanho: Coro

Alex Mororó: Efeitos, caixa de folia, pandeiro

Thiago Amuy: Baixo

Já não viste os sinais do alvorecer?
Antigos papiros estão a dizer
Que já os passarinhos cantam
O clarão da aurora faz outro dia renascer

Estes são os sinais da vida
São iguais aos sinais do amanhecer
O tempo é o senhor do destino
A vida corre sem nos esperar

Tudo está exposto sem explicar
E quem quiser pode ver
Basta querer enxergar

Alvorecer

(Erick Castanho/Aldo França)

Veja a vida extinguindo na terra
É o destino do homem que investe só em guerra
Que esculpe sua vida em ambição
Destruindo a vida e matando seu irmão

Este é o sinal da vida
Mudar pra um tempo em que o amor vai florescer
O arbítrio é o destino do homem
que traça sua sina, e deve semear o bem

Tudo está exposto é só acreditar
E quem quiser pode ser
Pra tudo se transformar
E mudar pra um tempo em que o amor vai florescer

Erick Castanho: Voz e violão

Kayami Satomi: Violoncelo e arranjo de cordas



Vejo fumaça no céu, chamas
quentes, vermelhas, levantam poeira,
se aproximam
a fumaça e fuligem confundindo a vista
dá vertigem, nada mais se avista

Olhos incendeiam e choram
Cinzas, poeira em lama,
À beira de uma estrada
Há uma voz em chamas que clama!

Foge do fogo a anta
Corre pra se salvar
Pássaros voam levantam
Some o lobo guará
Morrem no fogo os bichos
O preguiça vai se queimar
Sina também do tatu
Voando vai o sabiá

João Amida: Voz

Erick Castanho: Voz e violões

Adele Aud: Voz

Thiago Amuz: Baixo

Alex Mororo: Afoxé, djembê, congas

Salve essa bandeira
Corre o tamanduá
Queima a aroeira
Árvore não pode andar
Queima a mata inteira
Só resta a fumaça no ar
Não resta madeira
só carvão de jacarandá,
terra seca e poeira
Árvore não pode andar
Queima a mata inteira

Esparrama fumaça no ar

O homem errado
agoniza a natureza
num futuro de incerteza,
de lágrimas e tristeza
No dia em que entender
A chorar, padecerá
e seus olhos vão arder
qual as chamas no cerrado



Sou descendente do ninho
de bravos, valentes guerreiros do sul
Sou descendente dos povos do norte,
dos filhos de homens do Minho

Viajantes destemidos
da vida e da morte
Navegantes dos mares
do sul e do norte

Sou descendente dos sábios
das montanhas da terra do sol nascente
Sou descendente da luta
contra celas, correntes do cativo

Viajantes sobreviventes
das sujas galerias
Dos brancos veleiros
navios negreiros

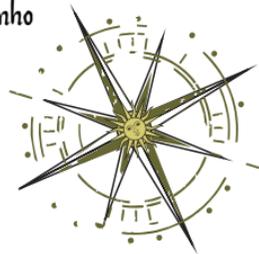
Erick Castanho: Voz, violão, viola, efeitos e bongô

Lino Huaman: Quenas e zamponas

Daniel Yataco: Charango

Jonathan Andreoli: Bombo leguero

Lucas Roza: Baixo



Venho das tribos do gelo
resistentes raças dos frios iglus
Sou descendente das muitas
cidades, tribos, povos, raças e lutas

Sou viajante de todos os tempos
Trago comigo a vitória das lutas,
das pestes, das guerras,
de todas as terras
Derrotas e glórias
de vidas e mortes

Tenho gravado em meus genes a história

Viajante

(Erick Castanho/Aldo França)



O Rastro do Fogo

(Erick Castanho/Aldo França)

A Lua Girou

(Folclore baiano)

A Lua girou, girou
Traçou no céu um compasso

Eu bem queria fazer
Um travesseiro dos teus braços

Travesseiro dos meu braços
Só não faz se não quiser

Sustenta a palavra de homem
que eu mantenho a de mulher

A Lua girou, girou...

Katya Teixeira: Vozes

Erick Castanho: Voz, violão e viola

Lino Huaman: Quenas

Alex Mororo: Efeitos, alfaia, congas, djembé

Thiago Amyz: Baixo



O Alvorecer é a luz que vem sobre a escuridão...
Não há como impedir o amanhecer de um novo dia.
Quando chega a "hora", os pássaros começam a cantar
e os primeiros raios de luz dão as cores no horizonte
antecipando o sol que vai nascer.

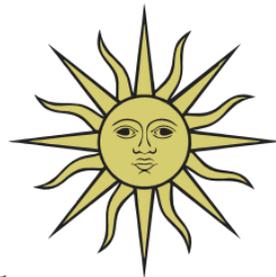
A humanidade está no limiar de uma "Nova Era",
E do despertar para a luz de um novo tempo
é inexorável!

O nosso mundo, nunca mais será o mesmo.
A continuidade da vida humana na Terra exige
uma mudança radical dos costumes e na sua postura
no seu habitat planetário para o prosseguimento da vida.
Cada ser é responsável pelo seu próprio Amanhecer...
É inevitável...

Vejam os sinais...

A luz do conhecimento já ilumina todo o caminho
Não há como retroceder!

Aldo França



Agradecimentos:

A gratidão é direcionada a todos aqueles que contribuíram para que este trabalho chegasse às mãos de tantos. Sejam estes na figura cantadores e cantoras, instrumentistas, compositores, produtores, técnicos e ainda sim aquelas pessoas que mesmo que na forma de apoio ou de qualquer outra iniciativa tornaram este trabalho possível e vivente. Sinceros agradecimentos à quem acreditou e ainda acredita que há beleza neste canto e nestas canções, tornando a arte do encontro uma realidade corrente e intensa. Que Deus e o Universo te retornem tanto carinho e ternura quanto têm concedido.

Este trabalho teve a participação de mais de 30 músicos, convidados, e colaboradores brasileiros e sul-americanos.

Obrigado à todos vocês!

Só foi possível escrever esta história porque não estamos sozinhos no caminho.



Produção, arranjos e projeto gráfico por Erick Castanho
Mixado e masterizado por Lucas Roza no estúdio Audiomais
Gravado em Uberlândia/MG:

Mazzini Estúdio - Bambi Mazzini

Estúdio de Casa - Erick Castanho

Araguari/MG:

Audiomais Estúdio - Lucas Roza

Paraty/RJ:

Federico Caravatti

Violas utilizadas:

Viola de cabeça - Levi Ramiro

Viola em rio abaixo - Jeziel Carlos dos Santos

Gravado de setembro de 2013
à setembro de 2015

Contato:

www.erickcastanho.com.br

www.facebook.com/erickcastanho



1 - Orquestra Natural

(Erick Castanho/Aldo França/Sérgio Cardoso Jr.)

2 - Natureza em Aquarela

(Erick Castanho/Aldo França)

3 - Riacho de Arçia

(Folelorz mingiro)

4 - Rio

(Luiz Salgado)

5 - Raízes

(Erick Castanho/Daniel Santiago)

6 - Ventos do Minho

Histórias Além-mar

(Erick Castanho)

7 - Folia do Cristo Rei

(Erick Castanho/Aldo França)

8 - Alvorçez

(Erick Castanho/Aldo França)

9 - O Rastro do Fogo

(Erick Castanho/Aldo França)

10 - Viajante

(Erick Castanho/Aldo França)

11 - A Lua Girou

(Folelorz baiano)

